

Brizola também apoiará petista

Pedetista diz que está à disposição para ajudar na campanha

Sérgio Borges

Carter Anderson

• O presidente nacional do PDT, Leonel Brizola, anunciou ontem que ele e seu partido também darão apoio incondicional ao candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, no segundo turno das eleições. Brizola disse que já conversara por telefone com Lula e com o presidente do PT, José Dirceu, a quem comunicou sua decisão, e disse que vai colaborar no que for necessário. No entanto, não respondeu se subirá no palanque de Lula. Disse apenas que essa possibilidade será examinada.

— Nosso partido assume essa posição sem qualquer exigência, incondicionalmente — disse Brizola, que no primeiro turno foi um dos principais articuladores da Frente Trabalhista, que lançou a candidatura de Ciro Gomes.

Objetivo de Brizola é unificar PDT e PTB

Brizola disse que os diretórios regionais devem seguir a decisão da direção nacional, mas estão liberados em relação às eleições regionais. Deu como exemplo o Rio Grande do Sul, onde há pedetistas que defenderão o voto no candidato do PMDB, Germano Rigotto, e outros que votarão em Tarso Genro, do PT. Em ambos os casos, disse Brizola, os pedetistas deverão formar comitês apoiando Lula

e o candidato ao governo de sua preferência.

Ao comentar o desempenho de Ciro, Brizola elogiou o candidato da Frente, mas lembrou que no fim da campanha defendeu a sua renúncia, em benefício de Lula. O líder do PDT disse que Mangabeira Unger, ex-assessor econômico de Ciro, escreveu uma carta ao candidato, defendendo a renúncia. Para Brizola, o fundamental é derrotar a candidatura governista e o modelo neoliberal.

— Achávamos que seria conveniente que nosso candidato renunciasse e, num ato de grandeza, apoiasse a candidatura Lula. Estaríamos sobretudo evitando a fraude, que pode vir — disse Brizola, afirmando temer alguma manobra que fraude o resultado da votação eletrônica no segundo turno.

Candidato derrotado ao Senado, Brizola não quis dizer se essa foi a última eleição que disputou. Afir-



BRIZOLA: Apoio incondicional a Lula no segundo turno

mou que uma de suas metas é promover a fusão do PDT com o PTB.

— Vamos procurar reunificar o trabalhismo — disse.

Brizola afirmou estar satisfeito com o desempenho do PDT que, pelos cálculos do partido elegeu quatro senadores, vinte deputados federais, 61 estaduais e levou três candidatos para o segundo turno. ■